

CONFOTO Revista



Edição 05
Dezembro 2023



BIENAL 2023 | **Revelações** da foto vencedora - Cesare Simioni

CONFOTO NA ÁSIA | Intercâmbio com **Missão** Chinesa

LU BRITO | Leonina, Livre de Tabus e seu **Universo Fotográfico**

IA EM CONCURSO DE FOTOGRAFIA <
Homagem ao Fotoclube **Porto-Alegrense** <

> CALENDÁRIO **EVENTOS**
> **Poesia do Olhar** no Prêmio Jabuti



CONFOTO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

Participe da CONFOTO, a maior organização fotográfica do Brasil. Seu Fotoclube só tem a ganhar, com seus associados participando de Bienais, Concursos e Salões Fotográficos, com patronagens da FIAP e PSA.



Lu Brito

6

LU BRITO

Leonina, livre de tabus e seu universo fotográfico

13

CONFOTO NA ÁSIA



CPA

25

> Fotoclube **Porto-Alegrense**

27

> Fotoclube **POESIA DO OLHAR**

28

> **Dinheiro** tem! Projetos Culturais

20

BIENAL 2023

Revelações da foto vencedora



Cesare Simioni

30

FOTOCLUBISMO TRANSFORMA

Construindo conexões através das lentes



Dino Filho

EDITORIAL

O tempo está voando, e é com muita velocidade que tudo acontece. Chegamos à ReVista nº 5, lembrei-me da música, "Mambo no. 5", na voz de Lou Bega. One, two, three, four, five...



Antonio Neto

A little bit of Gandara: desta vez, foi longe e cruzou oceanos. Só no segundo semestre, no Mês da Fotografia, em agosto, foi a Brasília; em setembro, foi à XXIII Bienal, em Salvador; ainda em setembro, deu um pulo no Paraty Em Foco; em novembro, foi ao Simpósio de Fotografia de Lishui, na China; no começo de dezembro, foi ao XXVI Salão de Londrina; antes das Festas, foi ao Rio e São Paulo, para encontrar os chineses. Ele não para!

A little bit of Roberto Soares Gomes: tornou-se o Liaison Officer (elo de ligação) da FIAP para o Brasil. Com sua bagagem de lotar um container, escreveu nesta edição sobre Inteligência Artificial em concursos de Fotografia, a pauta do momento.

A little bit of Clovis: além das 10 mil coisas, incansavelmente, pontua a importância das práticas administrativas, esclarece sobre atas, Receita Federal, gestão financeira, contas, tudo, para facilitar a vida de um fotoclube. E ainda quer fazer o livro da CONFOTO e vem mais.

A little bit of Ailton Tenorio: sabe tudo sobre como fazer um projeto cultural para captação de verba, chegou à conclusão de que dinheiro tem, o que falta é projeto. Ele é antenado e está sempre à disposição, para ajudar o fotoclubismo a crescer, tanto é que o livro da CONFOTO já está aprovado pela Lei Rouanet. Agora, é correr atrás do patrocínio. Fácil não tem nada, mas o primeiro passo foi dado.

A little bit of Sylvia: não fiz tanto assim, mas estive presente de corpo e alma na Bienal de Salvador. É muito bom vivenciar outras culturas. Na volta, quando estava no aeroporto de Salvador, pude ver a tranquilidade e a paz das pessoas deitadas em redes. Já voando, olhando pela janelinha do avião, pensei e tive a certeza de que o melhor da Bahia são os baianos. Entrevistei minha mais nova amiga, Lu Brito, entrei no seu universo fotográfico e eclético. Foi um verdadeiro prazer.

Mas a ReVista não é só isso. Tem conquistas, tanto da fotógrafa das galáxias Marcia Marchetto, do Master da PSA; como do Foto Clube Poesia do Olhar, que conseguiu a façanha de estar entre os cinco finalistas do prestigiado Prêmio Jabuti, com seu Projeto "São Luís sob a Luz dos Tambores", e do Fotoclube Porto-Alegrense, que teve homenagem na Câmara Municipal da capital gaúcha. Aplausos!

Marta Suzi mostra como arregaçou as mangas e fez o resgate legal do Salvador Fotoclube. Marcos Rogério aposta nas causas sociais através do COFIT – Coletivo de Fotógrafos de Itanhaém.

E, para finalizar com uma boa matéria, Cesare Simioni fez a coluna "Por trás da Foto" e revelou o segredo da foto "Deus tá vendo", medalha de ouro da Bienal de Salvador.

Abraços,
Sylvia Cury



Expediente

EDITORA CHEFE

Sylvia Cury

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Gandara

Sylvia Cury

Ailton Tenório

Roberto Soares Gomes

Clovis Artur Marchesin

REDAÇÃO

Sylvia Cury

Clovis Artur Marchesin

Carlos Gandara

DIAGRAMAÇÃO

Clovis Artur Marchesin

ARTE DA CAPA

Paquito Masiá Herrera

CONFOTO REVISTA
é uma publicação da
Confederação Brasileira
de Fotografia

Para falar com a Confoto
Revista escreva para o email:
comunicacao@confoto.art.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Além das Fronteiras: representando a Confoto na China

Todas as noites, antes de ir para a cama, eu reviso meu e-mail, procurando mensagens que possam ser importantes e que tenham, por acaso, passado em branco. É ruim deixar mensagens sem responder, principalmente se elas vêm de amigos. Apesar de esta tarefa parecer simples, na maioria das vezes, é uma luta que envolve deletar dezenas de e-mails que querem me vender algo.

Foi numa destas revisões da caixa de entrada que, em outubro deste ano, me deparei com um e-mail diferente. Era endereçado a mim, como presidente da CONFOTO, e vinha da Associação de Fotógrafos da China (CPA). Dizia: "Prezado Sr. Carlos, a CPA tem a honra de convidá-lo para o Festival de Fotografia e o Simpósio da Associação, que acontecerão em Lishui, na China, em novembro. Todas as despesas de viagem e estadia são por nossa conta."

Este e-mail, assinado pela Sra. Chen Jing, por muito pouco não foi deletado. Em uma caixa de entrada recheada de ofertas imperdíveis de cursos, concursos, material fotográfico e outros itens da vida moderna, este e-mail destoava muito, e foi por este motivo que resolvi dar atenção para ele.

Primeiro, fui verificar a assinatura. A Sra. Chen Jing assinava como oficial de ligação da CPA com a FIAP. Fui correndo ao site da FIAP conferir, e ela realmente estava lá: nome, descrição e endereço de e-mail batiam.

Seria isto verdade?



Antonio Neto

DIRETORIA

Presidente
Carlos Gandara

Vice Presidente
Sylvia Cury

Diretor de Fotografia
Roberto Soares Gomes

Diretor de Comunicação
Ailton Tenório

Diretor Administrativo
Clovis Artur Marchesin

Conselho Superior
Marcos Sanchez
Marta Suzi
Paulo Brugger

Conselho Fiscal
Antonio Vieira
João Maria da S. Bezerra
Marcos Sander

LU BRITO



Bruno Ferruccio

LEONINA, LIVRE DE TABUS E SEU UNIVERSO FOTOGRÁFICO

SYLVIA: Quando e onde você nasceu?

LU BRITO: Nasci em 12/08/1971, em Salvador, Bahia. Filha única, de mãe médica, que me criou praticamente sozinha, com o apoio de minhas tias. Perdi meu pai, aos 6 meses de idade: ele tinha apenas 36 anos, quando sofreu um infarto fulminante.

SYLVIA: Defina quem é a Lu Brito hoje.

LU BRITO: Me definir, aos 52 anos de idade, não é tarefa fácil (rindo mentalmente aqui), mas vamos lá: uma pessoa serena, não passiva e muito menos doce, e sim serena. Consigo entender e admitir qual o meu lugar na minha própria existência. Depois de anos de terapia, entendo, com maturidade, que não controlo absolutamente nada nessa vida, mas isso não é motivo para chutar o pau da barraca e viver na anarquia. É saber que, mesmo fazendo tudo certo, não quer dizer que nada não vai dar errado, e está tudo bem também. É isso: sou uma pessoa mais livre de tabus, buscando e trilhando o meu caminho no caos da existência.

SYLVIA: Como era a sua vida, quando pequena?

LU BRITO: Quando eu era criança, era meio bicho do mato. Sendo filha única, aprendi a ficar muito comigo mesma. Gostava de brincar com coisas que não dependiam da presença de outra criança (de forma intuitiva). Sempre amei quebra-cabeças, brincadeiras de faz de conta com meus bichinhos de pelúcia (não gostava de bonecas) e lia montanhas de histórias em quadrinhos. Aos 9 anos, comecei a tocar violão (por pouco, não fiz faculdade de Música rsrsrs). Amava cinema, desenho animado... fui crescendo e, dos 12 para os 13 anos, aprendi a burlar a minha timidez, deixei de ser bicho do mato e passei a andar de turma, a fazer esportes (jogava vôlei e basquete) e comecei a me abrir, para deixar o mundo entrar.

SYLVIA: O que você gostava de fazer?

LU BRITO: Eu gostava e ainda gosto muito de ler. Na minha infância e adolescência, lia tudo o que podia e não podia. Apaixonada por cinema, "Star Wars" maníaca, só descobri, depois de adulta, que o meu fascínio era pelo Império... mas torcia pela Aliança Rebelde, porque a resistência me interessava mais. Amava ouvir música clássica e MPB e, mais tarde, rock nacional. Legião Urbana era minha banda preferida na época.

SYLVIA: Como era o seu universo?

LU BRITO: Meu universo... como responder a essa pergunta? Eu cresci sempre muito estimulada, intelectual e fisicamente. Fui uma criança cheia de energia, que talvez hoje diriam hiperativa. Minha mãe trabalhava muito, sempre foi apaixonada pelo trabalho e muito dedicada. Só depois de adulta, amando o que faço, é que compreendi a importância do trabalho na vida dela. Eu tinha atividade praticamente o dia inteiro, além da escola. Aulas de pintura, inglês, violão, dança, ballet. Para mim, sempre foi muito natural gostar de fazer várias coisas simultaneamente. Acho que daí vem a minha vontade de experimentar coisas novas, mesmo que as coisas novas não sejam tão novas assim.

LU BRITO

SYLVIA: Quando você sentiu que tinha um olhar diferente, artisticamente?

LU BRITO: Comecei a fotografar em 2005. Depois de uns meses, comecei a receber alguns elogios sobre minhas fotos, de amigos e familiares. Mas pensava: isso são os olhos do amor. E seguia fotografando, sem nenhuma pretensão. Em 2010, entrei no Instagram. Levei 5 anos para dar a devida importância a ele. Somente em outubro de 2015, depois que fiz a minha primeira exposição individual "Ludosmundos", foi que assumi a Fotografia como segunda profissão, que exerço com o mesmo amor que tenho pela Medicina. Como minha mãe, sou oftalmologista. As profissões se completam e são parte importante da minha existência.

SYLVIA: Desde sempre você queria ser médica ou passou por outros cursos?

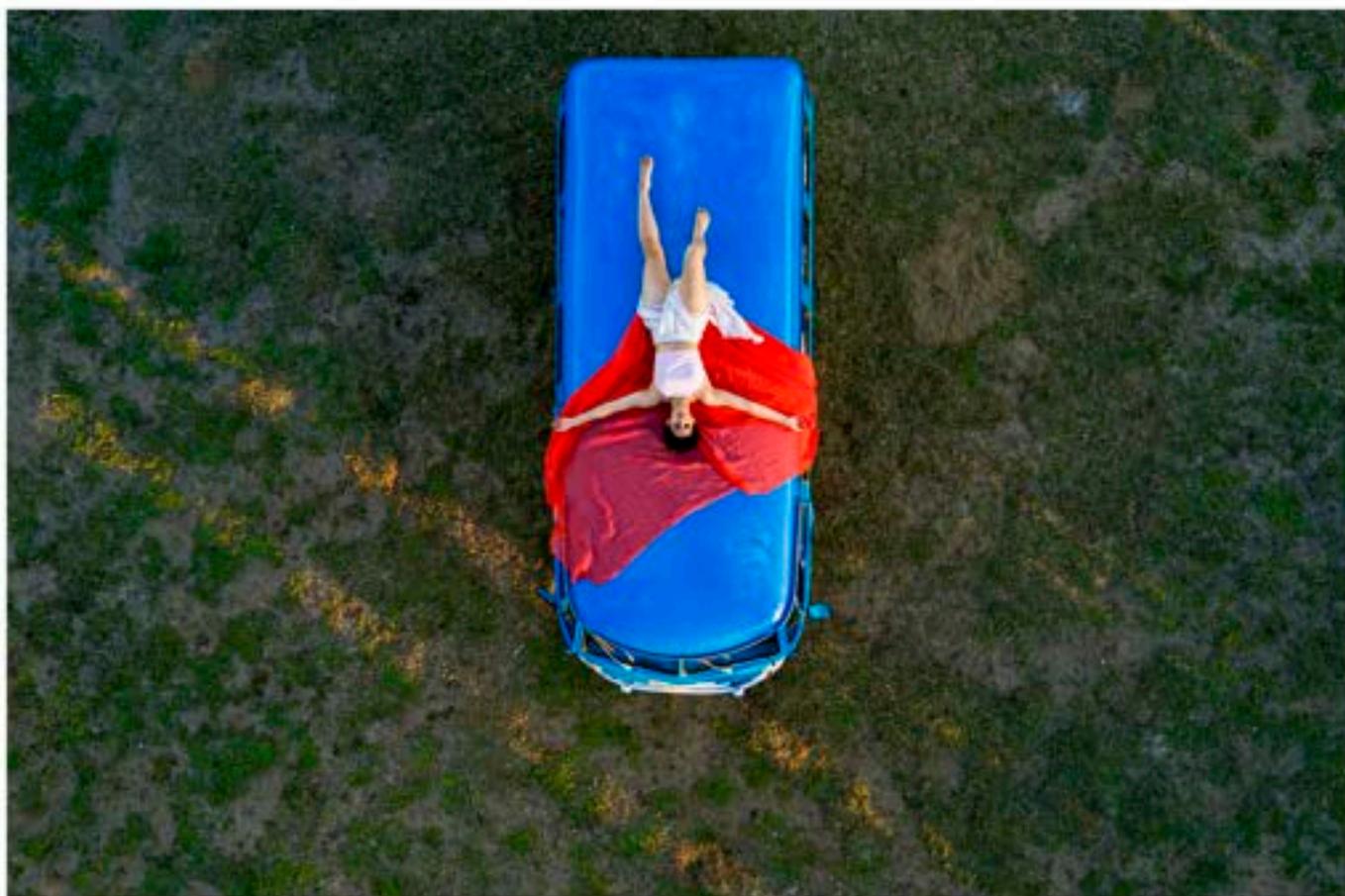
LU BRITO: Eu entrei na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, aos 17 anos de idade. Logo no primeiro semestre, peguei uma greve gigantesca de professores, que durou mais de 4 meses, o que nos levou à perda do semestre na época. Isso me deixou triste e decepcionada, juntando o peso de ser filha de uma doutora famosa e pioneira. Quando estava no quinto semestre de Medicina, tranquei a faculdade e fiz vestibular para Filosofia. Cursei 3 semestres, voltei para Medicina e tranquei, de novo, e fiz vestibular para Ciências da Computação. Cursei 2 semestres e, no 3º semestre, resolvi cursar Medicina simultaneamente com Ciências da Computação, para descobrir que Medicina é a minha grande paixão e nunca mais parar.

SYLVIA: O que inspira você a criar? Fale das suas referências inconscientes.

LU BRITO: O que me inspira a criar é o movimento de ir e vir, o andar por aí. O movimento puro é minha grande inspiração. Falando em referências, não tenho costume de necessariamente pensar em artistas/fotógrafos para o meu trabalho. Acredito em referências inconscientes: algo que vi de determinado artista, um filme, um livro que tenha ficado no meu inconsciente e se revela, quando eu fotografo, e, somente depois, posso me cruzar com aquela referência ou não. É quase como uma pós-intuição.



LU BRITO



SYLVIA: Quando você começou a fotografar?

LU BRITO: Em 2003, no Congresso Brasileiro de Oftalmologia que aconteceu aqui em Salvador, ganhei minha primeira câmera digital num sorteio: uma Polaroid digital de 2.2 megapixels, "point and shoot". Isso reacendeu em mim a vontade de fotografar como um hobby. Eu pensei nisso lá atrás, no começo da adolescência, mas não achava justo ter um hobby tão caro na época. Fiquei fotografando, com essa belezinha, até o final da Residência, e foi aí que, em novembro de 2005, resolvi ter a minha primeira DSLR. Logo de cara, comprei uma Canon Rebel XT, com uma lente de kit e, desde então, não parei mais. Sou autodidata, aprendi a técnica fotográfica através de livros e tutoriais. Só depois de muito tempo, passei a me inscrever em workshops e cursos de arte.

SYLVIA: Como foi a sua entrada no Salvador Fotoclube?

LU BRITO: Entrei no Salvador Fotoclube em 2018, através do convite da sócia Vânia Viana. Já conhecia o fotoclube e seus participantes, de vários eventos e saídas fotográficas, como convidada. Para mim, é extremamente estimulante a troca que acontece entre os associados.

SYLVIA: Fale da sua evolução técnica. Você se inspirou em algum fotógrafo?

LU BRITO: Como eu falei, sou autodidata. O fato de ser um tanto obsessiva, me ajudou a atravessar os pormenores da técnica básica. A paixão que tenho pela Fotografia me faz buscar sempre mais e subverter a técnica tradicional por outros horizontes artísticos. Hoje, além de fotografia mais acadêmica, faço muita fotografia experimental (fotografia expandida, scanografia, autorretrato). Comecei na pandemia e não parei mais. Agora me interessa por técnicas artesanais de impressão.

LU BRITO

SYLVIA: Fale mais da fotografia expandida e da scanografia.

LU BRITO: Sobre a fotografia expandida, passei a me interessar por novas formas de capturar imagens e, através delas, expressar sentimentos, questionamentos e angústias. Assim, a partir de 2020, mais precisamente, em março de 2020, quando a humanidade se deparou com a pandemia de covid-19, eu, que sempre fui "ludomundos", me vi impossibilitada de correr o mundo e registrá-lo. Sem paisagens externas, me voltei para dentro e passei a ser eu a paisagem, a minha paisagem interna, o meu interior. Comecei com autorretratos. Logo percebi que apenas isso não era suficiente, para conter a inquietação e a angústia que tomavam conta de mim. Passei a experimentar a fotografia híbrida, com intervenções manuais, como rasgos, pinturas, sobreposições e, depois, refotografando e dando novo significado às imagens originais. Ainda no campo da experimentação, passei a usar transparências e sobreposições, utilizando a scanografia, para conseguir expressar o que se passava dentro de mim, dentro do meu inconsciente. Usei também do scanner, para me autoescanear e, daí, trabalhar mais ainda, dentro da fotografia expandida. Eu uso bastante um scanner de negativos da Epson, o modelo V600, e mais outros quatro, de qualidade e resolução variadas.

SYLVIA: E essa sua paixão por drone 90º?

LU BRITO: Eu sempre amei ver o mundo de cima. Desde criança, a altura me fascina: da janela de avião, ver tudo minúsculo, ver as linhas gráficas, as cores, as abstrações. De cima, até o mais cinza dos concretos se torna abstrato. Um deserto gigantesco se torna um punhado de areia. A fotografia aérea foi um caminho natural na minha trajetória artística. Em 2016, surgiu a oportunidade de adquirir o meu primeiro drone. Agora já estou no sexto! Só pensei que ia poder levantar voo, quando pudesse ver o meu mundo de cima. Tenho um olhar muito ligado nos grafismos, minimalismos e texturas. Na fotografia aérea com drone, essas características são mais marcadas na perspectiva zenital (de 90 graus) que é a minha preferida. Mais de 80% das fotos e vídeos que eu faço são com drones zenitais. Meu segundo fotolivro, "Sertão", lançado pela Editora Origem, em 2021, foi todo fotografado com drone zenital. Gosto, por ser um ângulo quase que exclusivo da Fotografia. De helicópteros ou de avião, é quase impossível, a não ser que se coloque uma câmera na parte inferior ou presa numa grua e, mesmo assim, não é a mesma coisa.

SYLVIA: Você comercializa suas obras?

LU BRITO: Sou representada pela Galeria Zeca Fernandes, aqui em Salvador, desde 2018. A parte comercial é toda feita através da Galeria. As minhas fotos mais vendidas são paisagens, grafismos e fotografias zenitais de drone e alguns retratos.

SYLVIA: Dentro desse seu estilo eclético, o que você mais gosta de fazer?

LU BRITO: O estilo de Fotografia de que mais gosto é o de rua. Não é a que mais vende, nem é o que mais ganha prêmios, mas, para mim, é a síntese do fazer fotográfico. É a surpresa, o momento exato de algo que passaria despercebido, se não fosse o click. Bem bressoniana, eu sei.

SYLVIA: Você tem alguma foto que a considera inesquecível?

LU BRITO: Em 2012, viajando pela Turquia, fiz uma foto a partir de um voo de balão, na Capadócia, e essa imagem foi a primeira em que pensei "sou fotógrafa". Ela ficou na parede do meu consultório por quase 10 anos, impressa 1mx1m, em Fine Art.

SYLVIA: Fale de alguns dos prêmios que você ganhou.

LU BRITO: Já ganhei alguns prêmios: 1º lugar PB no Salão Internacional de Arte de Ribeirão Preto, por exemplo. Tive portfólio selecionado no Festival de Tiradentes de 2022 e portfólio premiado no Festival de Porto Alegre 2022. Já fui finalista, por três anos consecutivos, do

LU BRITO



Selfie em Foco do Festival de Paraty (2021, 2022 e 2023). Recebi menções honrosas em algumas Bienais Cor e outros tantos concursos. Lógico que é muito bacana ser premiada, porque, de certa forma, é uma chancela sobre a sua arte, mas não é sobre isso. Trata-se do alcance que o seu trabalho pode e deve tomar. Ainda que não se ganhe nada, o seu trabalho chega ao olhar do outro e, assim, ele se encerra e se completa.

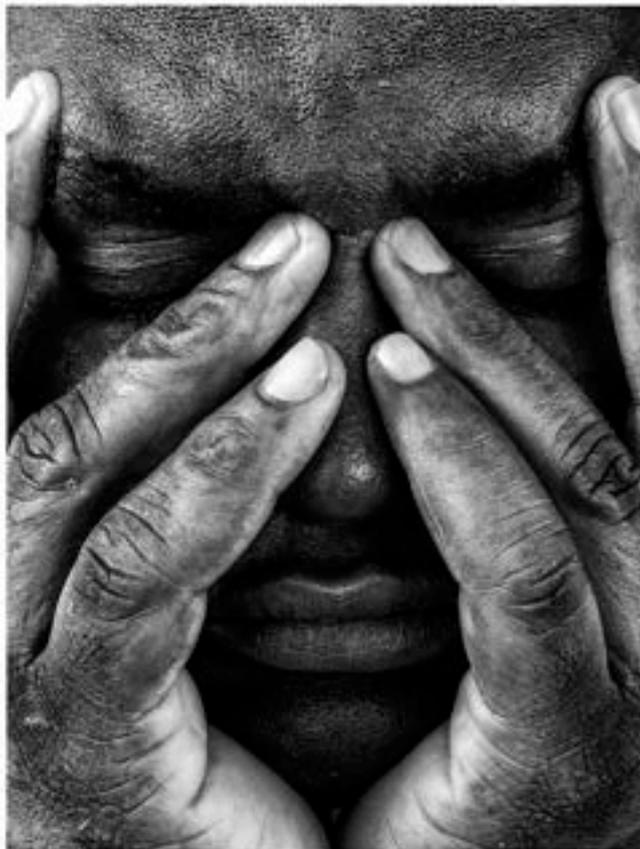
SYLVIA: Como você compara a fotografia brasileira com a estrangeira?

LU BRITO: Eu não comparo. Acho que a fotografia brasileira é riquíssima, assim como a estrangeira, também. Cada uma com suas características especiais. Falo que não as comparo, porque não acho que passe pelo julgar uma ou outra. Acho interessante o olhar deslocado de sua cultura, para fotografar outra diversa, mas sem cair na tentação "antropológica" e, muito menos, antropofágica. Tem um fotógrafo italiano, Antonello Veneri, radicado parcialmente aqui no Brasil, que é o exemplo perfeito disso.

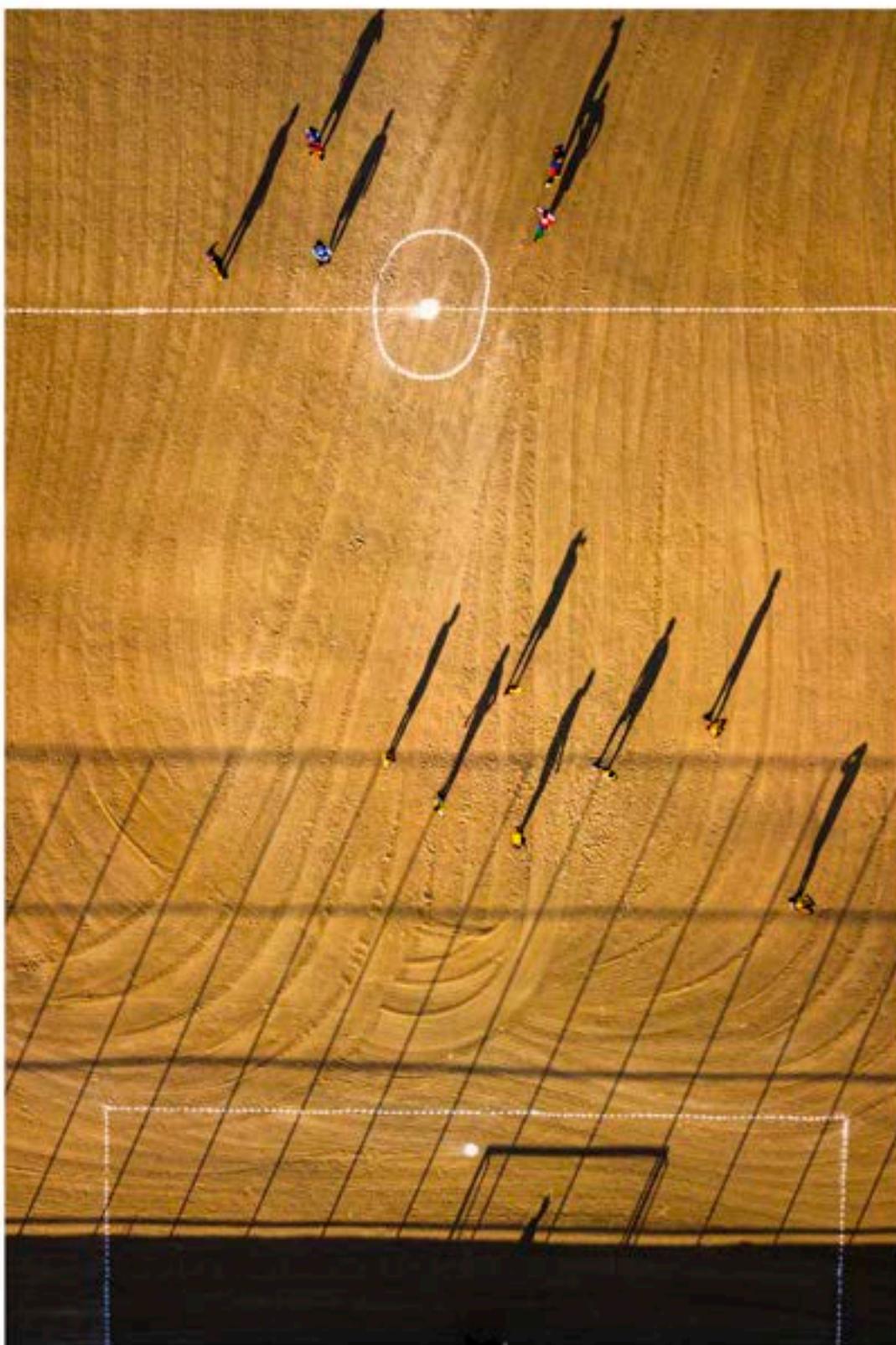
SYLVIA: Como você vê a CONFOTO? Qual a importância dos fotoclubes?

LU BRITO: A CONFOTO é extremamente importante para a difusão e a propagação da Arte Fotográfica, concatenando o conhecimento e promovendo a troca entre as diversas regiões de nosso país. A importância dos fotoclubes passa principalmente pela interação entre os associados e pelo estímulo de criar e registrar a vida e a paisagem ao nosso redor, através de eventos e saídas fotográficas, expedições etc.

LU BRITO



LU BRITO



SYLVIA: Lu, fique à vontade, para sugerir algo para a CONFOTO.

LU BRITO: Gostaria de sugerir à CONFOTO um concurso diferente, de fotografia contemporânea. Sair um pouco da caixa, para animar, ainda mais, o universo dos fotoclubes, que tal?

Email: lubritophoto@gmail.com

Instagram: [lubritofotografia](https://www.instagram.com/lubritofotografia)

REPRESENTANDO A CONFOTO NA CHINA



Uma das melhores coisas que me aconteceram, ao assumir a presidência da CONFOTO, é que fiz amigos e contatos em vários países ligados à FIAP; mas, na China, eu não conhecia ninguém. De toda forma, criei coragem e respondi: "Prezada Senhora, é com grande satisfação que recebo seu convite e lhe respondo que sim, aceito ir à China, para representar a



Sede da CPA, em Pequim, capital da RPC



A bela Xangai

REPRESENTANDO A CONFOTO NA CHINA

Confederação Brasileira de Fotografia. Tipo uma criança que vai fazer algo errado, fiquei quieto, mirando firme o botão de enviar, até que criei coragem e enviei a mensagem.

Não tardou muito, umas 24 horas, e a contrarreferência estava na minha caixa de entrada: "Que ótima notícia! Estou-lhe encaminhando para nossa pessoa que vai organizar sua viagem. Espero vermo-nos em Lishui." Corri para o Google Maps, para ver onde era Lishui, e para a internet, para procurar mais informações sobre a China Photographers Association.

Lishui é uma cidade-prefeitura de uma região de 2,5 milhões de habitantes, em um vale rodeado por montanhas, ao sul de Xangai. Há 20 anos, a CPA organiza, na cidade, um grande Festival de Fotografia. E, há cinco, junto com o Festival, acontece o Simpósio para discussão de temas relacionados à Fotografia mundial.

A Associação de Fotógrafos da China foi fundada em 1956. É uma organização popular, liderada pelo Partido Comunista da China e composta por fotógrafos de todos os grupos étnicos do país. É uma força importante no desenvolvimento de empreendimentos artísticos e na construção de um poderoso país cultural, socialista. A CPA é membro corporativo da Federação de Círculos Literários e Artísticos da República Popular da China.

Este texto, que extraí do próprio site da CPA, mostra sua forte ligação com os órgãos governamentais da RPC. A CPA conta com 220 funcionários a serviço do desenvolvimento da Fotografia chinesa.

Na China, não funcionam WhatsApp, Instagram, Facebook ou Google, o que facilitaria a comunicação. Sendo assim, todo nosso contato com a organização do evento seguiu por e-mail. Fui incumbido de preparar uma breve apresentação, de 30 minutos, e um texto sobre a Fotografia brasileira e a Inteligência Artificial (IA).

Como eu recém havia retornado do Paraty em Foco, estava com o assunto (e toda discussão que ele gera) fresco na cabeça. Comecei, assim, a organizar minha apresentação versando sobre o Fotoclubismo e a IA. Precisei ir a Brasília, para fazer o visto chinês, e recebi da CPA o bilhete para as 26 horas de voo, de Porto Alegre a Xangai. E de Xangai a Lishui, seriam mais quatro horas de trem.

Exposição no museu
Fotografiska de Xangai



REPRESENTANDO A CONFOTO NA CHINA



Cerimônia de abertura
do Festival

Ao chegar à China, por Xangai, tive a oportunidade de conhecer uma cidade moderna, cosmopolita e muito fácil de visitar. Aproveitei esta escala, antes de seguir para Lishui, para conhecer a recém-inaugurada filial chinesa do museu sueco de Fotografia, o Fotografiska, um empreendimento que tem unidades em outras grandes cidades do mundo e que sempre proporciona um sentimento muito forte de valorização da boa Fotografia.

Em Lishui, consegui entender melhor o funcionamento do evento. Na verdade, são dois eventos em um. O Festival espalha pela cidade exposições de Fotografia de diversos autores, cuidadosamente montadas, em salas que funcionam até as 22 horas, permitindo que as pessoas que trabalham possam aproveitar as mostras. Além disso, aulas de Fotografia, palestras e workshops em um clima muito parecido com o dos nossos festivais animam os fotógrafos. Em tempo, a CPA tem 28 mil associados.

Este ano, o grande homenageado do Festival era o fotógrafo americano Stephen Shore, com uma retrospectiva de seu trabalho. Fui à exposição e, claro, me encantei com o mestre da cor. Uma imensa sala de exposições mostrava, senão completa, uma trajetória muito perto disto.

Outros fotógrafos também estavam representados nas exposições, como o chileno Pablo Zuleta, que apresentou o seu "The Global Identity Project", que fotografou mais de 15 mil pessoas, para montar composições fotográficas gigantes, que vão do abstrato ao pessoal, à medida que nos aproximamos das obras. Pude conferir, também, exposições do ranking de melhores fotógrafos chineses e jovens revelações.

Enquanto o Festival acontecia na cidade, na grande sala de reuniões do Poetry Hotel, começava a jornada do Simpósio, por quatro dias, dois deles inteiramente de apresentações e discussões sobre o tema principal, "A Fotografia na Era da Inteligência Artificial".

O Simpósio consistiu, basicamente, de 19 convidados estrangeiros, entre eles, eu, representando o Brasil, e representantes de Argentina, Itália, França, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Irã, África do Sul, Inglaterra, Albânia, Taiwan, Coreia do Sul, além do Sr. Riccardo Busi, representando a FIAP, e de representantes da CPA. Cada convidado teve a oportunidade de expor seu ponto de vista sobre o assunto.

Algumas considerações importantes deste encontro podem ser citadas. Inicialmente, há a posição forte da FIAP, proibindo terminantemente que imagens geradas por Inteligência

REPRESENTANDO A CONFOTO NA CHINA

Artificial participem de concursos que tenham patronagem da instituição. Esta posição já era de conhecimento das Confederações desde o documento número 260, de junho de 2023. Apesar da posição forte da FIAP, o que se viu foi o reconhecimento da IA como uma nova forma de produção artística, que deve ter lugar no cenário artístico global. Mas imagens geradas por IA não podem ser consideradas fotografias.

Um dos questionamentos que esteve muito presente nas discussões foi o do direito de imagem, em virtude de as imagens de IA serem geradas por múltiplas imagens que estão na internet e que possuem autores definidos. Como lidar com uma imagem que é a reunião de muitas delas? Como respeitar o direito dos autores dos originais? Outro aspecto importante discutido foi o impacto que imagens geradas por IA podem ter sobre o trabalho de fotógrafos profissionais e quais as estratégias para diminuir o dano.

Apesar deste cenário inicialmente mais preocupante, houve, sim, muitas mensagens positivas, principalmente baseadas em que a Fotografia, como profissão e expressão artística, já enfrentou outros desafios na sua trajetória, e, com o passar do tempo, estes desafios acabaram sendo superados, e novas tecnologias acabaram tornando-se grandes aliadas. Acredita-se muito na IA, como uma forma de auxiliar o fotógrafo no seu trabalho do dia a dia, e é muito importante que os fotógrafos absorvam estas tecnologias.



Johann Van Der Walt

Apresentação da
CONFOTO no Simpósio

O encontro de Lishui, além de ser uma excelente oportunidade de apresentar o fotoclubismo brasileiro, mostrou-se um grande momento para fazer contatos e estreitar relacionamentos entre o Brasil e outros países. Existe um circuito mundial de Federações e Confederações, e a CONFOTO, que já fez parte importante deste grupo, nos últimos anos ficou um pouco afastada; mas trabalhamos, agora, para retomar nossa posição. Tanto que já estavam sendo programadas duas visitas de fotógrafos chineses ao Brasil para o final de 2023 (que eu conto em outro artigo nesta revista) e para março de 2024.

Tive a oportunidade de apresentar ao presidente da FIAP, Sr. Busi, o número crescente de brasileiros participantes de concursos internacionais, suas crescentes premiações e o aumento exponencial no número de distinções fotográficas obtidas tanto na FIAP, quanto na Photographic Society of America (PSA). Também conversei sobre nosso desejo de ter um Centro de Exibições FIAP, permanente, o que possibilitaria receber grandes coleções e

REPRESENTANDO A CONFOTO NA CHINA



Johann Van Der Walt

mostras fotográficas no Brasil, além de ser um local fixo de exposição para os fotoclubes brasileiros.

A experiência do Festival de Fotografia de Lishui foi muito proveitosa: pude ver apresentações grandiosas, exposições de Fotografia cuidadosamente montadas e, principalmente, pude comprovar a importância que a Fotografia tem na China, a preocupação dos chineses com os jovens fotógrafos e com o avanço tecnológico. Trouxe na bagagem muitas ideias para nossa Confederação e uma proposta concreta de intercâmbio que muito nos beneficiará. Agora, é trabalhar com os olhos neste objetivo.

Carlos Gandara
Presidente da CONFOTO

XXIII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA COR



Marcos Meneghessi

A POÉTICA CIDADE DE SALVADOR

Escolha se você prefere lembrar da voz de Dorival Caymmi ou Gal Costa cantando "São Salvador, Bahia de São Salvador, a terra de Nosso Senhor, pedaço de terra que é meu, São Salvador, a terra do branco mulato, a terra do preto doutor". Salvador é pura poesia. Salvador é musical, é história, foi a primeira capital do Brasil. É arte em cada esquina.

Foi nesse cenário da cultura afro-brasileira que aconteceu a XXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Cores. Com maestria, o Trevo Fotoclube, recebeu os associados da CONFOTO. Com uma programação intensa, foram mostrados a todos que se deslocaram de norte a sul os pontos turísticos, históricos e gastronômicos da cidade.

Embarcamos para a Ilha dos Frades, e foi ali no barco, em um pequeno espaço, que deu para ver, a olho nu, a alegria dos baianos, a amorosidade, o pegar leve com vida.

No dia nove de setembro, em uma bela cerimônia de apresentação dos grandes premiados da Bienal, a estrela brilhou para Cesare Simioni, medalha de ouro, com a belíssima foto "Deus tá vendo" (Salvador Fotoclube). Os outros pódios ficaram com Elias Rosal, medalha de prata, com a foto "Festa da Boa Morte" (ABCclick), e Ingrid Brugger, medalha de bronze, com a foto "Passou" (Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul).

A Bienal da CONFOTO, que atraiu olhares de todo o país, revelou a diversidade e excelência da produção fotográfica brasileira.

Contou com a participação de 464 fotógrafos de 15 fotoclubes de diversas regiões do Brasil, totalizando impressionantes 1836 fotos inscritas. Um júri renomado, composto por Javier Castelo, Kitty Paranaguá, Márcio Scavone, Stela Martins e Marcos Varanda, teve a responsabilidade de selecionar as 148 melhores obras, provenientes de 102 talentosos fotógrafos e fotógrafas.

A premiação geral refletiu o excepcional desempenho dos fotoclubes participantes. O Salvador Fotoclube destacou-se como o grande vencedor, recebendo o Troféu Eduardo Salvatore. Em segundo lugar, o Fotoclube ABCclick conquistou o Troféu Hercule Florence, enquanto o Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul alcançou o terceiro lugar, levando para casa o Troféu Abade Louis Compte.

Por fim, descemos ao lounge do Hotel Mercure Pituba, para ver a belíssima exposição fotográfica. Tudo regado a um coquetel inesquecível.

Salve a Bahia e o Senhor do Bonfim!

POR TRÁS DA FOTO



A História da Foto "Deus tá vendo"

Cesare Simioni,
O grande vencedor da Bienal de Salvador

A foto "Deus tá vendo", que ganhou a medalha de ouro na XXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Cores de 2023, da CONFOTO, foi feita em setembro de 2022, em um terreiro de umbanda da Chapada Diamantina (BA).

O início da minha jornada nesta casa começou há exatos cinco anos, quando fui convidado pelo amigo e fotógrafo Ernesto Bazan. Desde o primeiro momento, Dona Carmosina, responsável pelo local, sempre me chama, para eu participar das festas mais importantes do Jarê, prática religiosa de matriz africana, exclusiva da Chapada Diamantina. Lá sou sempre muito bem acolhido, e esse clima familiar, sem sombra de dúvida, ajuda no resultado das fotografias. Dessas visitas a esta casa, produzi uma foto nomeada de "Na sombra da mãe", que foi medalha de prata na Bienal em Cores de Londrina de 2021.

Em 2022, no final de semana de setembro em que eu e meu amigo Gabriel fomos convidados para um caruru, ele infelizmente não pôde me acompanhar. Então, fui sozinho, numa



POR TRÁS DA FOTO

viagem que dura, em média, cinco horas para chegar até a localidade, rica em biodiversidade e trilhas. Respeito muito cada pessoa e cada momento e acho extremamente interessante não poder fotografar alguns momentos dos ritos, como forma de reverência e preservação aos preceitos ali presentes.

O que mais gosto de fotografar é a preparação da festa, tudo sempre com autorização prévia. No caso desse registro ganhador de 2023, depois de que tudo já estava pronto para receber os convidados, todo mundo descansando e se preparando para a celebração, somente as crianças estavam na parte externa, brincando entre elas, à vontade, em plena liberdade e alegria. Aquela cena me tocou, e logo procurei uma composição das crianças, com a sombra da cruz e a sombra da bola.

À noite, quando voltei para a pousada, olhando as fotos do dia, fiquei muito feliz com o resultado da foto ganhadora do prêmio. A viagem tinha valido à pena, e o que essa foto estava me transmitindo era além do que eu conseguia imaginar. Sem fazer nenhum tipo de tratamento, eu a publiquei no Instagram, e as críticas dos colegas fotógrafos formaram o mais belo retorno que poderia ter. Para dar título a essa foto, convidei o meu amigo e artista Paulo Claudino, que percebeu, com sua sensibilidade e sutileza, o elemento central do clique, dando a completude que a obra visual merecia.

Cesare Simioni

Salvador Fotoclube

Vencedor da XXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Cores de 2023

IA EM CONCURSOS DE FOTOGRAFIA



A ACEITAÇÃO DA IA EM CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

A introdução da Inteligência Artificial (IA) em diversas áreas tem gerado debates acalorados sobre suas implicações e impactos. Entre os profissionais da Fotografia, especificamente entre os fotógrafos fotoclubistas, questões sobre a aceitação dessa tecnologia em concursos de fotografia analógica e digital têm sido amplamente discutidas. Neste artigo, faremos algumas considerações importantes sobre o tema.

Inicialmente, é necessário compreender que a Fotografia é a forma de expressão artística na qual o fotógrafo utiliza sua criatividade, técnica e visão, para capturar momentos e transmitir mensagens ao espectador. A introdução da IA coloca em evidência a questão da autoria da imagem, uma vez que há uma participação significativa de algoritmos e máquinas na produção final.

Quando se trata de fotografia analógica, que envolve o uso de filmes e processos tradicionais, existe um forte argumento por parte dos fotógrafos fotoclubistas que defendem a preservação das técnicas clássicas e a autenticidade dos processos. Neste sentido, a adoção da IA pode ser vista de forma mais relevante e aceita pelos fotógrafos fotoclubistas.

Com avanços tecnológicos significativos, os programas e algoritmos de IA têm sido capazes de realizar tarefas complexas, como o reconhecimento de padrões, o ajuste de cores, de nitidez e, até mesmo, a composição de imagens. Isso pode ser considerado como uma ferramenta útil, para auxiliar os fotógrafos a aprimorarem suas fotografias digitais.

No entanto, a discussão sobre a IA em concursos de fotografia digital também traz consigo algumas preocupações. Um argumento válido é que o uso indiscriminado da tecnologia pode criar imagens que são esteticamente irretocáveis, mas que carecem de originalidade e singularidade, uma vez que seguem algoritmos predefinidos da "fotografia perfeita". Isso pode afetar a diversidade criativa e artística da produção fotográfica, favorecendo imagens padronizadas e desprovidas de emoção.

Além disso, a IA pode gerar dilemas éticos, como a manipulação excessiva da imagem, que pode levar a uma desconexão entre a fotografia e a realidade que ela pretende retratar. A criação de imagens através de IA também levanta questões sobre a autoria e a originalidade do trabalho, uma vez que a participação ativa da máquina é inegável.

Diante dessas considerações, é necessário encontrar um equilíbrio entre a utilização da IA e a preservação dos valores artísticos da Fotografia. Uma possibilidade é estabelecer critérios claros e transparentes para o uso da IA em concursos, garantindo que a tecnologia seja tão somente uma ferramenta que auxilie os fotógrafos, mas não, um substituto para sua criatividade e visão artística.

IA EM CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

É fundamental, portanto, que os fotoclubes e organizadores de concursos de Fotografia promovam um diálogo aberto com os fotógrafos fotoclubistas, levando em consideração suas preocupações e opiniões sobre a adoção da IA. A transparência dos critérios de avaliação e a garantia do devido reconhecimento da participação da IA são passos importantes, para assegurar a integridade e a qualidade dos concursos. Sou da opinião de que, em concursos, não se pode julgar, numa mesma categoria, as fotografias junto às imagens geradas por IA.

Em conclusão, a aceitação da IA em concursos de fotografia analógica e digital é um tema em debate entre fotógrafos fotoclubistas, apesar da posição da FIAP em não aceitar imagens geradas por IA nos concursos sob sua "patronage". É necessário encontrar um equilíbrio que permita a incorporação da IA como uma ferramenta útil, sem que se comprometam os valores artísticos e a singularidade da Fotografia.

Roberto Soares Gomes
Diretor de Fotografia da CONFOTO

SUPERAÇÃO LEGAL DO SFC



Cláudio Colavolpe

UMA JORNADA DE SUPERAÇÃO: O RESGATE LEGAL DO *SALVADOR FOToclUBE*

Em setembro de 2021, o Salvador Fotoclube enfrentava uma encruzilhada crítica, após mais de uma década sem ter suas atas averbadas em cartório. A ausência de CNPJ impedia atividades fundamentais, levando a instituição ao limbo administrativo e legal.

Nesse cenário desafiador, Marta Suzi assumiu a presidência e, após consultas jurídicas, vislumbrou a única solução: propor uma ação judicial, para se tornar Administradora Provisória e poder resgatar o fotoclube da informalidade.

DA INFORMALIDADE À LEGALIDADE

Em fevereiro de 2022, uma decisão liminar concedeu a Marta Suzi a responsabilidade de administrar, legalmente, o Salvador Fotoclube. A tarefa era clara: preparar o terreno para a regularização administrativa.

DA LIMINAR À SENTENÇA DEFINITIVA

Com esforço incansável, o fotoclube compilou a documentação necessária, refletindo o comprometimento de todos os envolvidos. O ápice chegou com a sentença definitiva em 05/02/2023, com a convocação de uma assembleia que ratificou a diretoria anteriormente eleita, marcando o início da transformação, e que, desde logo, teve sua ata averbada em cartório. O Salvador Fotoclube, finalmente, estava nos trilhos da legalidade, para obter o tão esperado CNPJ.

AGRADECIMENTO E COMPROMISSO

É com alegria que a CONFOTO parabeniza Marta Suzi, por sua dedicação e superação diante de desafios legais. Sua determinação não apenas saneou e resgatou o Salvador Fotoclube, mas também inspira outros fotoclubes em situação semelhante. Marta Suzi reitera seu compromisso, colocando-se à disposição para auxiliar fotoclubes que enfrentem obstáculos legais e administrativos.

CONCLUSÃO

O caso do Salvador Fotoclube destaca que, mesmo nas adversidades mais complexas, a ação diligente e comprometida pode trazer renovação. A experiência reforça a importância de uma liderança proativa e a capacidade de superar desafios legais. O Salvador Fotoclube, ressurgindo, agora devidamente regularizado com seu CNPJ, está pronto para abrir novos capítulos e inspirar outros na jornada fotográfica.

FOToclube PORTO-ALEGRENSE

Em 6 de novembro de 2023, em uma merecida homenagem, o Fotoclube Porto-Alegrense, na pessoa do seu atual Presidente, Gutemberg Ostemberg, recebeu da Câmara Municipal de Porto Alegre, uma justa homenagem, motivada pela relevância social das atividades desenvolvidas pela entidade.

O Fotoclube Porto-Alegrense se tornou uma referência no cenário fotográfico brasileiro. Em apenas cinco anos, sua trajetória tem sido marcada por uma contribuição excepcional à cidade de Porto Alegre, proporcionando um espaço onde entusiastas e profissionais da Fotografia podem compartilhar conhecimento, aprimorar habilidades e expressar sua arte, de maneira singular.

De fato, desde sua fundação, em 7 de junho de 2018, o Fotoclube Porto-Alegrense tem desempenhado um papel fundamental na promoção e no desenvolvimento da cultura visual da comunidade local. Seja realizando exposições, workshops, palestras e projetos sociais, seja promovendo atividades de responsabilidade social, o fotoclube tem ampliado os horizontes artísticos e técnicos de seus membros, além de alcançar o público em geral, enriquecendo a experiência cultural da cidade, tendo, inclusive, sediado uma Bienal de Arte Fotográfica em Preto e Branco, realizada pela CONFOTO.

A recente homenagem da Câmara de Vereadores de Porto Alegre à história e ao comprometimento do Fotoclube Porto-Alegrense é um reconhecimento mais do que merecido. Esta distinção reflete não apenas a qualidade do trabalho ali realizado, mas, também, a importância da Fotografia como forma de expressão artística, cultural e documental para a comunidade.

A pluralidade de olhares e estilos fotográficos, aliada ao profissionalismo e à dedicação dos membros do fotoclube, tem permitido a disseminação da Arte da Fotografia, enriquecendo o tecido cultural da cidade. Através de suas atividades e eventos, o fotoclube tem-se destacado, por estimular a criatividade, fomentar o intercâmbio de ideias e promover a conexão entre os apaixonados por essa forma de arte.



Rafael Rosa



Rafael Rosa

FOToclube PORTO-ALEGRENSE

Em seus cinco anos de existência, o Fotoclube Porto-Alegrense não apenas se consolidou como um ponto de encontro para os amantes da Fotografia, mas também se tornou um agente transformador, influenciando positivamente a cultura visual da região. Seu compromisso e dedicação são dignos de louvor, e a homenagem da Câmara Municipal da capital gaúcha reafirma o impacto e a importância do trabalho desse grupo excepcional.

Que esses primeiros anos sejam apenas o prólogo de uma história longa e inspiradora, na qual o Fotoclube Porto-Alegrense continue a ser parte ativa da vida cultural da cidade e a cativar os corações e mentes dos amantes da Arte Fotográfica de todo o País.

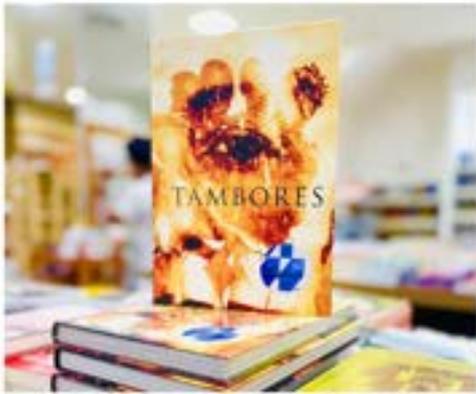


Rafael Rosa



Rafael Rosa

NOSSOS APLAUSOS



Alexandre Couto

FOTO CLUBE POESIA DO OLHAR ENTRE OS CINCO FINALISTAS DO PRÊMIO JABUTI 2023

O Foto Clube Poesia do Olhar, de São Luís (MA), conquistou um lugar de destaque no cenário literário brasileiro, ao ser anunciado como um dos cinco finalistas do prestigiado Prêmio Jabuti 2023, na categoria Eixo Inovação – Fomento à Leitura. O projeto inovador, intitulado “Projeto São Luís sob a Luz dos Tambores”, desenvolvido pelo clube fotográfico, destaca-se não apenas pela sua abordagem singular, mas também pela capacidade de conectar Literatura e Fotografia e de propor uma reflexão sobre questões sociais.

Em 2019, o Fotoclube Poesia do Olhar aceitou o desafio de explorar desafios fotográficos mais complexos, resultando em uma obra que se tornou um mosaico dos esforços de seus membros.

O ponto de partida foi a rica paisagem urbana de São Luís e seu patrimônio histórico e cultural, reconhecido pela UNESCO como patrimônio da humanidade. Após pesquisas e debates internos, o clube decidiu buscar inspiração em romances históricos marcantes da literatura maranhense, especificamente, no romance histórico Tambores de São Luís, do escritor Josué Montello.

O projeto não apenas abordou a questão racial, mas também estimulou o fotoclube a dedicar três anos de reflexão profunda ao tema. Os membros se envolveram em estudos, diálogos e debates, confrontando ideias não apenas com base no romance, mas também diante de eventos recentes que chocaram a opinião pública, como os casos de Ana Paula Barroso (CE), George Floyd (EUA), Gabriel da Silva Nascimento (MA) e João Alberto Silveira Freitas (RS).

“A conquista de um lugar entre os finalistas do Prêmio Jabuti 2023 é mais do que um reconhecimento, é uma validação do papel vital que iniciativas como essa desempenham no cenário literário nacional. O Jabuti, conhecido por seu prestígio, história e reputação, proporciona uma visibilidade única a obras produzidas longe dos grandes centros editoriais”, complementa o fotógrafo Adriano Almeida.

A cerimônia de premiação do Prêmio Jabuti aconteceu no dia 5 de dezembro de 2023, no Theatro Municipal de São Paulo, e o Foto Clube Poesia do Olhar ficou imensamente feliz por ter ficado entre os cinco melhores no Eixo Inovação – Fomento à Leitura. A participação do clube representa além de uma conquista pessoal, um testemunho do poder transformador da arte e da literatura na sociedade brasileira.

DINHEIRO TEM,



FALTA PROJETO

Ano passado, fiz uma live na CONFOTO sobre esse tema. Agora volto a escrever sobre esse assunto, pois já se passou um ano, e os recursos da Lei Paulo Gustavo estão já sendo distribuídos a quem se propôs a buscá-los.

Para exemplificar, vou mostrar como o Fotoclube ABCclick fez para concorrer nos editais lançados na sua cidade sede de São Caetano do Sul. Vale lembrar que a sigla ABC vem dos nomes das cidades vizinhas: Santo André e São Bernardo do Campo, que compõem o ABC Paulista.

A cidade de São Caetano do Sul foi uma das últimas a lançar seu edital, o que causou certa ansiedade, pois as outras cidades vizinhas já estavam com o edital aberto antes. Mas, em meados de outubro foram publicados os dois editais para seleção de projetos com recursos da Lei Paulo Gustavo.

O primeiro, de nº 016/2023, era direcionado aos projetos de audiovisuais, que são a base dessa lei, num total de quase 1 milhão de reais. Um Fotoclube não se encaixa nesse tipo de projeto. Mas o segundo edital, de nº 017/2023, intitulado "Demais Áreas Culturais", tinha algumas linhas de apoio, onde o Fotoclube tem amplo domínio do tema, que é a realização de "Exposição, Mostra ou Festival".

Mas uma preocupação aconteceu, pois o segmento de linguagem que o fotoclube iria concorrer, o de Fotografia, estava incluso no item de Artes Visuais e Artesanato, assim descrito no edital:

Projetos que demonstrem predominância na área de artes plásticas e visuais nas linguagens do desenho, pintura, escultura, gravura, objeto, instalação ou outras linguagens do campo das artes plásticas e visuais em meio analógico ou virtual, bem como projetos que demonstrem predominância na área de artesanato, que compreende a produção artesanal de objetos, obras e bens.

O receio era concorrer com a área de artesanato, que é muito incentivado na cidade, com uma feira constante e dezenas de artesãos cadastrados. E ainda era necessário escolher em qual categoria se enquadrar, sendo 4 opções: projetos de 10 mil reais, 20 mil, 32 mil ou 40 mil, sendo que, quanto maior o valor, menos projetos são selecionados, saindo de 14 oportunidades no mais baixo para apenas 2 no mais alto.

O objetivo do ABCclick era apresentar seu projeto do Salão de Fotografia, na sua 11ª edição, e para tanto precisava desenvolver em menos de 15 dias o projeto escrito, com plano de trabalho completo, que envolve definir:

DINHEIRO TEM,

- Objetivos e Estratégias de Ação e Metas do projeto;
- Resumo da obra e/ou ação;
- Descrição detalhada da obra e/ou ação a ser realizada;
- Obrigatoriedades exigidas de acordo com cada Ação proposta;
- Conceito Visual;
- Cronograma de execução;
- Orçamento;
- Currículo do proponente;
- Currículo do responsável;
- Ficha técnica com a relação dos participantes, incluindo a identificação do CPF e a descrição da função no projeto;
- Breve currículo de até 03 (três) dos principais integrantes do projeto;
- Detalhamento da Acessibilidade;
- Estratégia de divulgação;
- Detalhamento da proposta de contrapartida e
- Termos de Compromissos assinados pelos principais integrantes do projeto.

Olhando tudo isso, parece complicado, mas é só começar a escrever, tomando, como base, o que o seu Fotoclube já fez alguma vez, que o texto se materializa mais facilmente. O ABCclick foi classificado em primeiro lugar no seu segmento e, assim, garantiu a realização do seu 11º Salão Nacional de Arte Fotográfica.

Nós, da Diretoria da CONFOTO, já estamos nos preparando, para fazer modelos de projetos, para disponibilizar aos fotoclubes associados, já que, nos próximos anos, novos recursos e editais serão lançados em todas as cidades e estados brasileiros, tanto para a continuação da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc, sendo que essa última terá verbas para os próximos 5 anos. E também estamos fazendo, em parceria com vários fotoclubes afiliados que se dispuseram a participar, um projeto, para incentivar os jovens fotógrafos a participarem dos fotoclubes.

Esperamos boas novidades para 2024!

Ailton Tenório
Diretor de Comunicações da CONFOTO

**RESULTADO DO EDITAL DE
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 017/2023-SECULT
- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9440/2023**

**EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE
EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA LEI COMPLEMEN-
TAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO) – CATEGORIA: DEMAIS
ÁREAS CULTURAIS.**

DEFERIDOS CATEGORIA B: EXPOSIÇÃO E MOSTRA

Nota	Classi- ficação	Nº Protocolo	Nome do Proponente
87,4	1º	2023.72.240.4478	Fotoclube ABCclick
79,5	2º	2023.72.583.4502	Carlos Eduardo Lopes
74,8	3º	2023.72.260.4505	Reginaldo de Moraes Ribeiro (Regis Ribeiro)

VOZ FOToclUBISTA



Sandra Bossio

CONSTRUINDO CONEXÕES ATRAVÉS DAS LENTES:

O FOToclUBISMO QUE TRANSFORMA

Em um mundo onde as imagens muitas vezes falam mais alto do que as palavras, enxergar além do visível torna-se uma missão essencial. Eu, neste cenário já construído, sou apenas um mero observador, um amante da arte que se tornou mais do que isso.

Eu sou o Marcos Rogério, um fotógrafo de Itanhaém, fundador do Coletivo de Fotógrafos de Itanhaém - COFIT, e é com orgulho que vejo nossa caminhada de fotoclube não apenas como uma busca da estética ou composição perfeita, mas como uma plataforma para a transformação social.

Ingressei no fotoclubismo movido pela crença da construção coletiva, do fazer junto. A Fotografia vai além do simples ato de capturar momentos; ela é a voz silenciosa que pode ecoar nas causas mais profundas da sociedade. Nosso coletivo, o COFIT, nascido em 2012, não é apenas um grupo de apaixonados da Fotografia; é uma comunidade/família que se propõe a ir além das lentes e das câmeras, tornando-se agentes de mudança social.

Desde o início de nossa caminhada, mergulhamos em ações sociais que refletem nossa paixão pela cidade e pelas pessoas que nela vivem, gerando ações sociais que vão desde a limpeza de praias e rios à formação fotográfica em comunidades indígenas, do registro cultural da identidade ribeirinha ao Varal Solidário para arrecadação de alimentos. Cada click e cada evento têm sido um passo em direção a um mundo melhor. Acreditamos que a Fotografia não é apenas uma arte, mas uma ferramenta poderosa, para fazer a sociedade refletir e transformar-se.

O coração do COFIT bate pela formação de mais jovens na Fotografia. Acreditamos que, ao capacitar a próxima geração com as habilidades da Fotografia e novas tecnologias, estamos formando não apenas fotógrafos, mas agentes de mudança. Os jovens são a essência do amanhã, e é investindo neles hoje, que garantimos a continuidade de um fotoclubismo comprometido com causas sociais.

Mas por que ações solidárias são essenciais para o fotoclubismo brasileiro? Porque vemos além do obturador, além da busca por técnicas e enquadramentos perfeitos. Porque enxergamos a câmera como uma ferramenta de empatia, capaz de contar histórias que provocam reflexões e despertam consciências.

O fotoclubismo, quando entrelaçado com ações solidárias, vai além das barreiras do mero registro visual e se torna uma narrativa de compaixão e, principalmente, de responsabilidade social.

Agora, me responda você: como suas fotografias podem transformar o mundo ao seu redor? Como você, por meio da arte, pode ser um agente de mudança? A resposta é

VOZ FOToclUBISTA



Dino Filho

simples: participe de um fotoclube comprometido com as histórias do lugar e das pessoas ao seu redor, onde cada click é mais do que uma imagem; é um compromisso com o futuro.

Não é apenas sobre fotografar. É sobre capturar a essência da humanidade e, através disso, transformar o amanhã mais solidário com o Planeta e com as pessoas.

E você, qual será o seu próximo click pela transformação?

Marcos Rogério Meneghessi
Fotógrafo, fundador do COFIT

BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS



Rafaela Tavolassi

BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS NO FOTOCLUBE: TRANSPARÊNCIA E ORGANIZAÇÃO

Em um clube de Fotografia, a paixão pela Arte Fotográfica costuma ser o centro das atenções. No entanto, para garantir o sucesso e a sustentabilidade dessa comunidade, é crucial estabelecer boas práticas administrativas. A Confederação Brasileira de Fotografia - CONFOTO reconhece a importância de uma gestão eficiente, para promover transparência, organização e credibilidade dos fotoclubes.

ATAS ATUALIZADAS E AVERBADAS

Manter as atas atualizadas e averbadas em cartório é uma prática fundamental. Esses registros são essenciais, para preservar a história do clube fotográfico, documentando decisões, projetos e eventos importantes. Isso não apenas mantém a integridade do clube, mas também oferece uma base legal, o que pode ser crucial em certos momentos.

CONTADOR PARA DOCUMENTAÇÃO À RECEITA FEDERAL

Contratar um contador vai além de uma mera obrigação burocrática: representa um investimento em segurança e conformidade. O contador será responsável por garantir que todos os documentos necessários sejam enviados à Receita Federal, dentro dos prazos estabelecidos. Dessa forma, evitam-se problemas legais e garante-se que o fotoclube esteja em conformidade com as regulamentações fiscais.

GESTÃO FINANCEIRA TRANSPARENTE

Manter os valores financeiros do clube fotográfico em uma conta bancária registrada no nome e no CNPJ do próprio clube é uma prática que oferece transparência e segurança. Isso facilita o rastreamento das transações, evita misturar finanças pessoais com as do fotoclube e contribui para a credibilidade da instituição.

PRESTAÇÃO MENSAL DE CONTAS

A transparência é fundamental, para construir confiança sólida. Apresentar um relatório mensal de prestação de contas aos membros do fotoclube é uma maneira de mostrar responsabilidade, lisura e compromisso. Esse relatório pode conter informações sobre receitas, despesas, investimentos e resultados de eventos. A comunicação regular fortalece a participação dos membros e promove uma cultura de responsabilidade compartilhada.

OUTRAS SUGESTÕES

Planejamento orçamentário: desenvolver um planejamento orçamentário anual, criando metas financeiras e alocando recursos de maneira estratégica.

Seguro para equipamentos: considerar a contratação de um seguro para equipamentos do fotoclube, protegendo o patrimônio em casos de danos, roubos ou outros imprevistos.

BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

Criação de comitês específicos: estabelecer comitês específicos para determinadas atividades, como para a organização de eventos, o gerenciamento de redes sociais e a captação de patrocínios.

Programa de capacitação: implementar programas de capacitação dos membros interessados em assumirem cargos administrativos, garantindo uma sucessão qualificada.

Ao adotarem essas práticas administrativas, os fotoclubes não apenas cumprem suas obrigações legais, mas também constroem uma base sólida para o crescimento e a prosperidade, garantindo uma experiência positiva e enriquecedora para todos os seus membros.

CONCLUSÃO

Em busca do aprimoramento constante e do sucesso de seus fotoclubes associados, a CONFOTO está empenhada em oferecer recursos e parcerias que melhorem a gestão administrativa.

Para ajudar no cumprimento das boas práticas mencionadas, a CONFOTO disponibiliza parceria exclusiva com contador, proporcionando ótimos preços para os fotoclubes.

Mais do que tudo isso, a CONFOTO oferece assessoria para diversos assuntos administrativos e legais, como a elaboração de atas de assembleias, o registro do foto clube em cartório, as averbações das atas e o suporte para a implementação de políticas internas.

Estaremos sempre à disposição para ajudá-los.

Ao aderirem a estas parcerias, os fotoclubistas podem concentrar-se no que mais amam: a Fotografia, enquanto a CONFOTO ajuda a cuidar dos detalhes administrativos. Juntos, podemos construir comunidades fotográficas mais fortes, transparentes e prósperas.

Contem conosco, para transformar o seu foto clube em uma referência de organização e excelência!

Clovis Marchesin
Diretor Administrativo da CONFOTO

UMA FOTÓGRAFA DAS GALÁXIAS



Arquivo pessoal

Master Photographic Society of America

Para conseguir essa façanha, Marcia Marchetto trilhou o árduo caminho das estrelas e galáxias.

E chegou lá!



É a primeira pessoa do Brasil a conquistar a distinção MPSA (Master Photographic Society of America).

Isso significa passar pelas estrelas 1, 2, 3, 4 e 5, que é ter 288 fotos aceitas, com 96 títulos diferentes, e ir além: seguir as galáxias, que é ter 25 imagens inéditas, com 3 aceitações diferentes, na mesma divisão (cor livre, preto e branco livre, natureza, viagem e foto-jornalismo). Não foi fácil, mas Márcia chegou a 1.500 fotos, com 300 delas premiadas.



UMA FOTÓGRAFA DAS GALÁXIAS



É uma enorme produção de fotografias muito boas. Ela começou como todo mundo, registrando eventos familiares e fazendo fotos de viagens. O impulso foi mesmo no fotoclubismo, em que apurou o seu olhar e começou a sua carreira de fotógrafa, pois a de médica já estava consagrada.

Marcia pertence ao CFCX (Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul) e é a atual presidente.

Nossos aplausos!

XXVI SALÃO DE LONDRINA



Mário Jorge Tavares

XXVI SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE LONDRINA ENCERRA COM SUCESSO E EMOÇÃO

No último dia 2, o Museu Histórico de Londrina foi palco da cerimônia de premiação do XXVI Salão Nacional de Arte Fotográfica, promovido pelo Fotoclube de Londrina. O evento, que também contou com abertura da exposição das obras concorrentes, consolidou-se como um marco na cena fotográfica nacional, reunindo talentos de diversas regiões do Brasil.

Como disse o presidente do Fotoclube de Londrina, Manoel Liziero: "Após um período de estagnação forçada, novos horizontes se descortinam. Com júbilo, novamente estamos inaugurando um salão de arte fotográfica..."

Este ano, a competição recebeu um impressionante número de inscrições, com 824 fotografias submetidas por 161 autores, representando 18 fotoclubes brasileiros, além de 47 participações individuais. Essa grande participação evidencia o crescente prestígio do Salão, consolidando sua posição como um dos mais importantes do país.

Os grandes destaques da premiação foram revelados durante a cerimônia. O primeiro lugar, agraciado com a Medalha de Ouro, foi para a foto "Escola Massai" de Ronaldo Andrade, do Foto Cine Clube Bandeirante. A Medalha de Prata foi concedida à imagem "Sereia" de Milagros Goñi, do Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul, enquanto a Medalha de Bronze ficou com a foto "Anciã com Tigela" de Annemarie Brugger, também do Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul.

Medalha de Ouro
Foto: Escola Massai
Ronaldo Andrade
Foto Cine Clube Bandeirante



XXVI SALÃO DE LONDRINA



Medalha de Prata

Foto: Sereia

Milagros Goni

Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul



Medalha de Bronze

Foto: Anciã com tigela

Annemarie Brugger

Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul

Além dos prêmios principais, foram anunciados os agraciados com os Prêmios Especiais. O Troféu Francisco "Paco" Martinez Sanchez, destinado à Melhor Composição, foi entregue a Fabio Dornelles, do Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul, pela sua obra "Escadaria Prateada". Já o Troféu Armínio A. P. G. Kaiser, que premia a Melhor Representação de Fotoclube, foi conquistado pelo Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul, demonstrando a excelência e coesão do grupo.



Troféu

Francisco "Paco" Martinez Sanchez

Foto: Escadaria Prateada

Fabio Dornelles

Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul

XXVI SALÃO DE LONDRINA

A comissão organizadora, composta por Edson Holtz, Flávio Conceição, Lucinea Rezende, Manoel Liziero, Marisa Colares, Messias Nonato, Mirian Costa, Nair Tartari e Norman Neu-maier, recebe merecidos parabéns pelo sucesso do evento. A longevidade do Salão, que alcança sua vigésima sexta edição, é um testemunho do comprometimento e paixão desses profissionais pela promoção da arte fotográfica.

A festa de premiação contou com a presença da diretoria da CONFOTO, representada pelo presidente Carlos Gandara e pelo Diretor Administrativo Clovis Marchesin. Ambos expressaram seus votos para uma longa trajetória ao Salão de Londrina, desejando que o evento continue a inspirar e reunir talentos por muitos anos.



Mário Jorge Tavares



Mário Jorge Tavares



Mário Jorge Tavares



Mário Jorge Tavares

XXVI SALÃO DE LONDRINA



Mário Jorge Tavares



Mário Jorge Tavares



Mário Jorge Tavares

Os olhares agora se voltam para o futuro, aguardando ansiosamente o próximo encontro marcado para o dia 7 de dezembro de 2024, quando será revelada a premiação da 27ª edição do Salão Nacional de Arte Fotográfica de Londrina.

MISSÃO CHINESA

Missão da Associação Chinesa de Fotografia visita o Brasil

Durante minha visita à China, em novembro, fui comunicado de que uma Missão de fotógrafos da Associação Chinesa de Fotografia (CPA) viria ao Brasil, em dezembro, para abrir uma exposição fotográfica e estreitar laços com os fotógrafos brasileiros.

Com efeito, no último 13 de dezembro, tivemos a honra de receber, inicialmente em São Paulo, a Comitiva composta por seis membros, o Sr. Zheng Gengsheng, Vice-Presidente Executivo da CPA; o Sr. Liu Luyu, Vice-Presidente da CPA; o Sr. Xu Guo, Presidente da Associação de Fotógrafos da Província de Na Hui; o Sr. Wang Peiquan, Vice-Presidente da Associação de Fotógrafos da Província de Zhe Jiang; o Sr. Cheng Pide, Diretor do Escritório de Associados da CPA, e a Sra. Chen Jing, Diretora do Departamento Internacional da CPA.

Os fotógrafos da CPA em visita à sede da ARFOC-SP.



Clovis Artur Marchesin

A agenda dos chineses começou com uma reunião na sede da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinegrafistas de São Paulo (ARFOC-SP), sobre projetos de intercâmbio entre Brasil e China. Participaram deste encontro, pela CONFOTO, Carlos Gandara, Presidente, e Clovis Marchesin, Diretor Administrativo; Marcos Sanchez, Presidente do Fotoclube ABCclick; Celso Vick, Diretor do Foto Cine Clube Bandeirante; Phillip Zelante, Presidente da Associação de Fotógrafos Fototech; Toni Pires, Presidente da ARFOC, e Giancarlo Mecarelli, Diretor do Festival Paraty em Foco. Após as apresentações gerais, os fotógrafos chineses convidaram os fotógrafos brasileiros, para enviarem imagens para a 19ª Exposição Internacional de Arte Fotográfica da China, que acontecerá em Pequim, em outubro de 2024.



Clovis Marchesin, da CONFOTO, apresenta Zheng Gengsheng, da CPA

Phillip Zelante

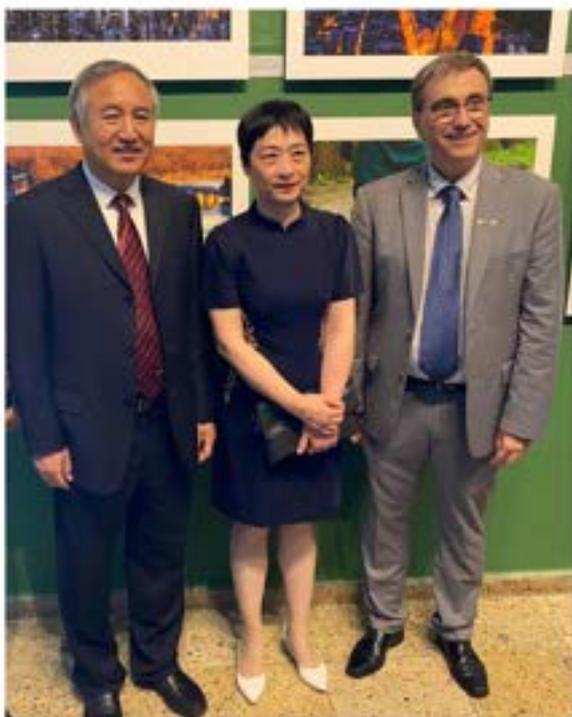
MISSÃO CHINESA

Após uma rápida visita à cidade de São Paulo, a Missão seguiu para o Rio de Janeiro, onde, na manhã do dia 14, no Forte de Copacabana, foi realizada a cerimônia de abertura da Exposição de Fotografia "A História da China", reunindo 40 belas imagens de paisagens e costumes daquele país, de autoria de fotógrafos da CPA. Em meu discurso, representando a CONFOTO, pude externar a alegria de tê-los aqui e a importância desta Exposição para o Brasil.

A cerimônia foi prestigiada pela Sra. Tian Min, Cônsul-Geral da China no Rio de Janeiro, que explicou que, após o encerramento da Mostra, as imagens serão doadas para uma escola da periferia do Rio. Representando a CONFOTO, estiveram presentes à abertura Clovis Marchesin, Diretor Executivo, e Roberto Soares Gomes, Diretor de Fotografia, além de significativo número de membros do Fotoclube Rio Fotográfico, que registraram cada momento do evento.



A Missão da CPA na Exposição, no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro



T D Silveira

Zheng Gengsheng, Tian Min e Carlos Gandara na abertura da Exposição no Rio.



T D Silveira

Pela CONFOTO, Clovis Marchesin, Carlos Gandara e Roberto Soares Gomes

MISSÃO CHINESA

Durante a tarde, acompanhei os fotógrafos da Comitiva, para que tivessem a oportunidade de conhecer e fotografar nosso mais famoso cartão-postal, o Cristo Redentor. Eles estavam ansiosos para ver o Rio desde o alto do Corcovado, e posso afirmar que fotografaram muito. Ainda dei uma olhada e pude conferir que voltaram com boas imagens.



Selma Carvalho

Visita à Escola de Fotografia Fazz Art, em Manaus



Anderson Yamada

Zheng Gengsheng, da CPA, e Selma Carvalho, do Fotoclube Lentes da Amazônia

Do Rio de Janeiro, a Comitiva viajou para Manaus, onde foi recepcionada pela Presidente do Fotoclube Lentes da Amazônia, Selma Carvalho, e pelos fotoclubistas locais. Na capital amazonense, os visitantes chineses quiseram conhecer uma escola de Fotografia que dedicasse atenção especial à formação de jovens fotógrafos. A visita foi à Escola Fazz Art, na Faculdade Nilton Lins.

A Missão Chinesa demonstrou interesse em projetos de cooperação na formação de fotógrafos e no estímulo ao aprendizado da Fotografia por crianças e adolescentes. A seguir, fizeram um passeio fotográfico pelo rio Amazonas até o encontro das águas com o rio Negro e por comunidades indígenas.

De Manaus, a Comitiva despediu-se do Brasil e voou para o Chile, onde os fotógrafos da CPA foram recebidos, na capital, Santiago, pela Federação Chilena de Fotografia e, depois, foram fotografar o Parque Nacional Torres del Paine, em Puerto Natales.

Apesar da rápida e intensa agenda de viagem de nossos visitantes, ficou, entre nós, um forte sentimento de que a cooperação entre a CONFOTO e a CPA renderá bons frutos em breve.



CPA

Nos estúdios da Escola Fazz Art, com os fotoclubistas do Fotoclube Lentes da Amazônia.

CAPITAL DA FOTOGRAFIA



Clovis Artur Marchesin

BRASÍLIA, CAPITAL TAMBÉM DA FOTOGRAFIA

A linda Brasília, Capital Federal, sediou, em agosto deste ano, o Festival Mês da Fotografia, grande evento fotográfico, com exposições do lindíssimo Museu Nacional da República, palestras, apresentações e o inovador "Mercado da Luz", um espaço magnífico para a exibição e a venda de fotografias e de objetos a elas relacionados, além de espetáculos multiculturais de alta qualidade.

O Mês da Fotografia é um projeto de Eraldo Peres e equipe e acontece desde 2010. A edição de 2023 teve, por tema, "Reencontros e suas possibilidades" e surpreendeu com uma edição impactante, repleta de exposições e de apresentações que levaram a refletir sobre o cenário inovador da Fotografia.



Mês da Fotografia, um grande evento em um lugar muito especial

CAPITAL DA FOTOGRAFIA

Os números são impressionantes. Foram mais de 33 mil visitantes nas exposições do Museu Nacional, cerca de 5 mil no Pavilhão Espaço da Fotografia, 213 obras fotográficas exibidas em 8 exposições, 320 horas de atividades entre palestras, diálogos fotográficos e workshops, 18 horas de apresentações artísticas, 6 horas de projeções na cúpula do Museu, exibindo um total de 213 obras em uma tela de 7 mil metros quadrados e um retorno, em mídia, do evento, como um todo, estimado em mais de 1 milhão de reais.



As belas imagens do 1º Circuito Internacional



Gandara falou sobre fotoclubismo no Brasil

A CONFOTO, claro, esteve presente. Foram até Brasília o Presidente, Carlos Gandara, e o Diretor Administrativo, Clovis Marchesin. Lá chegando, uniram forças com João Rios, Presidente dos fotoclubes Candango e Luz na Lente, e Gisele Porcaro, Diretora de Comunicação, igualmente do Candango Fotoclube, sem esquecer dos fotoclubistas de ambos.

A Confederação Brasileira de Fotografia e os fotoclubes comparecentes ocuparam estandes no Mercado da Luz, para divulgar o fotoclubismo e promover a venda de fotos e livros. Além disso, no Teatro do Museu Nacional da República, Gandara proferiu palestra sobre a história do fotoclubismo brasileiro.

Uma belíssima exposição fotográfica do I Brazilian International Photography Circuit coroou a participação do fotoclubismo no evento, cuja realização foi cheia de energia e de atrações que merecem ser conferidas por fotoclubistas de todo Brasil.

Esperamos por mais Fotoclubistas no Mês da Fotografia de 2024.

DISTINÇÕES FOTOGRÁFICAS CONFOTO

Reconhecimento através das premiações

É com grande alegria que apresentamos a mais recente adição à nossa ReVista: a coluna "Distinções Fotográficas". Nesta seção, daremos publicidade aos fotoclubistas talentosos do nosso Brasil, que, neste ano de 2023, tiveram direito à Distinção da CONFOTO.

A distinção fotográfica não é somente um prêmio; é uma prova tangível do comprometimento e da paixão que esses artistas dedicam à sua arte. Cada nome nesta coluna representa não apenas uma conquista única, mas uma prova da jornada consistente de expressão criativa, inovação e um olhar perspicaz, para capturar momentos únicos.

Convidamos todos a acompanharem os perfis desses fotógrafos e fotógrafas, para se deleitarem com a arte de cada um.

Parabenizamos todos os destacados nesta edição e esperamos que esta coluna seja uma fonte de inspiração para todos os demais fotoclubistas do Brasil. Quem sabe o seu nome estará na próxima edição.

DISTINÇÕES CONFOTO 2023

Marcia Raymundi Marchetto - MFB
Marcos Martinez Sanchez - MFB
William O P Clavijo - EAFB
Anderson Ricardo de Almeida - AFB
Carlos Cesar Pereira - AFB
Elias Rosal Martins - AFB
Nilo Piccoli - AFB
Rodrigo Mazzola - AFB

AFB - ARTISTA FOTÓGRAFO BRASILEIRO
EAFB - EXCELENTE ARTISTA FOTÓGRAFO BRASILEIRO
MFB - MESTRE FOTÓGRAFO BRASILEIRO

CONFOTO NO PARATY EM FOCO



CONFOTO BRILHA NO PARATY EM FOCO: UMA CELEBRAÇÃO DO FOTOCLUBISMO BRASILEIRO

Em um dos eventos mais aguardados no cenário fotográfico brasileiro, a Confederação Brasileira de Fotografia - CONFOTO marcou presença de destaque no Paraty em Foco deste ano. A convite de Giancarlo Mecarelli, a CONFOTO foi representada pelo presidente Carlos Gandara em uma mesa especial, dedicada ao fotoclubismo.

A mesa contou com a participação de representantes de grandes fotoclubes, incluindo João Rios, presidente do Candango Fotoclube, e Gisele Porcaro, diretora de comunicação do mesmo clube. Além deles, Reginaldo Leme, presidente do Cine Foto Clube de Amparo, também contribuiu para o enriquecedor debate sobre o papel e a influência dos fotoclubes na cena fotográfica fotoclubística nacional.

Carlos Gandara, ao tomar a palavra, não apenas compartilhou insights valiosos sobre a história do fotoclubismo brasileiro, mas também ressaltou a importância fundamental dos fotoclubes no desenvolvimento da fotografia no Brasil. Seu discurso envolvente e apaixonado destacou o papel vital desempenhado pelos fotoclubistas na promoção da arte fotográfica e no fortalecimento da comunidade fotográfica brasileira.

A participação da CONFOTO nesta mesa especial é um testemunho claro do reconhecimento que a entidade tem alcançado no cenário fotográfico nacional e internacional. O fato de ser convidada para participar de uma discussão relevante no principal palco do Paraty em Foco, é um sinal do prestígio e da influência crescentes da CONFOTO.

A mesa redonda, que teve lotação máxima, proporcionou uma oportunidade única para os participantes discutirem e demonstrarem o trabalho excepcional realizado nos fotoclubes brasileiros. Gandara e os demais representantes dos fotoclubes presentes destacaram a qualidade e a diversidade das contribuições dos fotoclubistas, reforçando a importância dos fotoclubes como impulsionadores da criatividade e excelência na fotografia.

O Paraty em Foco deste ano também foi marcado pela premiação de diversos fotoclubistas associados à CONFOTO. A participação crescente e efetiva da CONFOTO nesse prestigiado festival reforça o papel crucial dos fotoclubes na cena fotográfica contemporânea e ressalta a qualidade do trabalho produzido pelos membros da comunidade fotoclubista brasileira.

Com uma participação tão impactante, a CONFOTO continua a escrever uma história de sucesso no apoio e promoção da fotografia no Brasil. Este evento, repleto de discussões significativas e reconhecimentos merecidos, sinaliza uma trajetória promissora para o fotoclubismo brasileiro, promovendo a arte e a criatividade por meio da lente única da comunidade fotoclubista.

FIQUE ATENTO - CURTAS

> LIAISON NA FIAP

Roberto Soares Gomes é nosso Liaison na FIAP.

> LIAISON NA PSA

Carlos Gandara é o novo Liaison na PSA.

> Concursos e Salões Internacionais

Acompanhe nossas redes sociais e assista uma live, em janeiro, com Marcos Sanchez e Marcia Marchetto sobre como participar de Concursos internacionais.

> Abertura de Inscrições

Em janeiro, abertura de inscrições de vários Salões com patronagem da CONFOTO.
3º Salão Nacional de Arte Fotográfica Trevo Photo Art Brasil 2024.

11º Salão Nacional de Arte Fotográfica do Fotoclube ABCclick.

2º Circuito Internacional Fotográfico Brasileiro.

> Assessoria Contábil

Presidentes e Tesoureiros, entrem em contato com a Diretoria da CONFOTO para adesão ao contrato de assessoria contábil.

> Apólice de Seguro de Equipamento Fotográfico

Fotoclubista, não perca a oportunidade de ter uma das menores taxas para seguro do seu equipamento.

> Distinções

Você que tem fotos premiadas em Bienaism Concursos e Salões, talvez já tenha direito a distinção Fotográfica CONFOTO.

> Participe da CONFOTO ReVista

Faça parte da ReVista, mandando ideias de pautas.



LOJA FÍSICA E VIRTUAL

- ▶ Revenda Autorizada Fujifilm
- ▶ Equipamentos novos e seminovos
- ▶ Equipamentos e acessórios de diversas marcas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ▶ Assistência Técnica Autorizada Fujifilm
- ▶ Serviço de reparo especializado
- ▶ Envio de equipamento
- ▶ Garantia de 90 dias



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
www.portssar.com.br
(11) 3255-6067

Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL
FUJIFILM



LOJA FÍSICA E VIRTUAL
www.lojaportssar.com.br
(11) 3255-6067

Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000



